COLETA SELETIVA: A LOGÍSTICA REVERSA SENDO UMA IMPOSIÇÃO CENTRAL DE SUBSISTÊNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Congresso Online de Engenharia de Produção, 7ª edição, de 07/02/2022 a 10/02/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-41-3

GOMES; Leandro César [1], MERENDINO; Edy Maicon [2]

RESUMO

A destinação correta de resíduos domésticos tem sido um dos maiores desafios dos munícipios de todo o Brasil, seja pela falta de investimento, ou por burocracias, segundo artigo editado em outubro de 2021 pelo IPEA – "Resíduos sólidos urbanos no Brasil: desafios tecnológicos, políticos e econômicos". Informações divulgadas no anuário da reciclagem ANCAT 2021 realçam que pouco se alterou desde 2014; de acordo com esta publicação apenas 4% de todo o lixo gerado é reciclado por programas oficiais de coleta seletiva e reciclagem, evidenciando que grande parte dos resíduos potencialmente recicláveis não são aproveitados. Logo, o presente resumo tem como objetivo reforçar a importância da Logística Reversa como a protagonista responsável pela potencialização dos dados apresentados anteriormente, servindo como um agente chave para o fechamento do ciclo do aproveitamento total das matérias-primas. Após quase duas décadas de discussão que uniu as três organizações político-administrativas da República Federativa do Brasil (União, Estados e Municípios), foi pactuada a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS – instituída pela lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que tem como objetivos a preocupação com proteção da saúde pública, a diminuição dos resíduos gerados através da lógica dos 3R´s (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), a preservação ambiental com a eliminação do uso de aterros e a Logística Reversa de resíduos de pós consumo. Incentivados por uma estratégia de Marketing e Propaganda que visa a sustentabilidade do processo produtivo, principiado com exploração das riquezas naturais, passando pela transformação na indústria e se concretizando na manufatura, criou-se uma interpretação míope, de que a qualidade de vida está associada ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade pela gestão destes resíduos oriundos desta tecnização é depositada exclusivamente no poder público. Enquanto a pobreza tem como resultado determinados tipos de pressão ambiental, as principais causas da deterioração continuada do meio ambiente são os padrões temerários de consumo e produção, especialmente nos países industrializados, acarretando o agravamento da pobreza e o desequilíbrio dos recursos naturais. A restrição deste estudo é tocante aos dados fornecidos pelas cooperativas, que não são reunidos e nem dispostos de maneira sistemática, dificultando, de uma forma geral, a acurácia das informações, mas não limitada, pelo fato de que os dados foram fundamentados na SNIS-RS2019. Ficou evidenciado que a cobertura da coleta seletiva dos munícipios da região de Sorocaba é limitada (3,0% do que é passível de coleta), mas que, de uma certa forma, tudo que é coletado é feito com muita qualidade. Para que haja uma melhora nestes

[1] Universidade Federal São Carlos/UFSCar - Campus Sorocaba, leandro_cesargomes@hotmail.com
[2] Plataforma E2 Projetos e Sustentabilidade, edy@plataformae2.com.br

valores e chegue próximo de cidades que apresentam índices acima de 18%, a sugestão é que seja expandida a abrangência da coleta seletiva através da Logística Reversa de pós consumo nas regiões. Como proposta para pesquisas futuras, sugere-se o desenvolvimento de estudos nesta temática em outros municípios da região, com vistas à comparabilidade dos resultados; sugere-se, também, que seja criada de forma sistemática, uma comunicação entre as municipalidades que facilite a troca de informações, no que diz respeito as melhores práticas da coleta seletiva de pós consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento Municipal de Resíduos, Catadores de Reciclagem, Logística Reversa de Pós Consumo

[1] Universidade Federal São Carlos/UFSCar - Campus Sorocaba, leandro_cesargomes@hotmail.com
[2] Plataforma E2 Projetos e Sustentabilidade, edy@plataformae2.com.br